

EDUCAÇÃO SEXUAL EM MEIO ESCOLAR: SABERES, AFETOS E VALORES



REGISTOS DE ACREDITAÇÃO:

CCFPC/ACC-75116/13; CCFPC/ACC-75117/13;

CCFPC/ACC-75118/13

ECTS: 2 ECTS / 2.1 Créditos

DURAÇÃO: 52 Horas / 9 a 10 Semanas

FORMADORES: [Cristina Pereira Vieira](#) (UAb) e Duarte Vilar (APF) - Uma formação em parceria com a Associação para o Planeamento da Família (APF).

INÍCIO/FIM: 05 de abril de 2016

CANDIDATURAS: até 30 de março de 2016

CUSTO: 120€

ENQUADRAMENTO

Com vista à organização funcional e obrigatória da educação sexual em meio escolar, em Agosto de 2009, foi publicada a Lei n.º 60/09 (regulamentada pela Portaria n.0169-N2010). Através desta legislação, preconiza-se que nos estabelecimentos de ensino básico e secundário, das redes públicas, privadas e cooperativas seja implementado "um projeto de educação sexual na turma", que terá como finalidades, entre outras, desenvolver: "competências nos jovens que permitam escolhas informadas e seguras no campo da sexualidade; a capacidade de proteção face a todas as formas de exploração e abusos sexuais; a promoção da igualdade entre os sexos; a eliminação de comportamentos baseados na discriminação sexual ou na violência" (p.5097).

A Portaria realça a necessidade formativa dos/as docentes de todos os ciclos e de todos os grupos disciplinares. O Art 6º da referida portaria determina que: "As ações de formação realizadas por docentes no âmbito de educação para a saúde e educação sexual são consideradas, para todos os efeitos, como efetuadas na área correspondente ao seu grupo de recrutamento." e tal como refere o artigo específico Artigo 6.º), (p.1170-(2)). Vários estudos (e.g., Sampaio, 1997; M.E. et al., 2000; Serrão, 2009) têm confirmado que a formação dos/as docentes nesta área continua a ser uma necessidade não resolvida. Assim, está plenamente justificada a apresentação de uma ação de formação que qualifique os/as formandos/as para uma correta apropriação das prioridades delineadas pelo Governo, no que diz respeito à operacionalização da educação sexual em meio escolar.

DESTINATÁRIOS

- Professores dos Grupos 100 e 110 (Educação pré-escolar e 1º CEB) - Registo de acreditação: CCFPC/ACC-75118/13

- Professores dos Grupos 230 (Matemática e Ciências da Natureza), 290 (Educação Moral e Religiosa Católica) e 520 (Biologia e geologia) - Registo de acreditação: CCFPC/ACC-75116/13

- Professores dos Ensinos Básico e Secundário - Releva para efeitos de progressão em carreira (art.º 5 do RJFCP).

- Professores dos Ensinos Básico e Secundário. Para efeitos de aplicação do n.º 3 do artigo 14º do RJFCP, não releva para a progressão em carreira (Assunto objeto de recurso - a aguardar resposta). Registo de acreditação: CCFPC/ACC-75117/13.

ÁREA DE FORMAÇÃO: a) Área da docência, ou seja, áreas do conhecimento, que constituem matérias curriculares nos vários níveis de ensino.

COMPETÊNCIAS

Com esta ação pretende-se:

- Capacitar os/as formandos/as para conhecerem de forma rigorosa as necessidades em educação sexual das crianças e dos/as adolescentes;
- Capacitar os/as formandos/as para a elaboração e desenvolvimento de projetos de educação sexual em contexto de sala de aula e de turma;
- Capacitar os/as formandos/as para a utilização de métodos e técnicas adequados ao desenvolvimento em Projetos Curriculares de Turma em Educação Sexual.
- Capacitar os/as formandos/as para desenvolverem Projectos de Ed. Sexual tendo em conta as múltiplas dimensões da sexualidade (sociocultural; psicoafectiva; ética...) de modo a que os/as alunos/as adquiram conhecimentos e desenvolvam atitudes e competências responsáveis conscientes e éticas em saúde sexual e reprodutiva.

CONTEÚDOS

1. Sexualidade Humana e Educação Sexual: conceitos, dimensões e evolução (10 horas);
2. Infância, Adolescência e Juventude; corpo e orientações sexuais (10 horas) - visualização de filmes; discussão e resolução de situações problemáticas;
3. Saúde Sexual.

O PROCESSO DE TRABALHO que nós propomos passa pela realização de um conjunto de aulas/oficinas de formação virtual, com objetivos diversos e complementares: tais como a construção de conceitos, reflexão sobre a prática de educação sexual nas escolas e aplicação de conhecimentos adquiridos (simulação de uma aula Educação Sexual e realização de um projeto de Educação Sexual).

METODOLOGIA

Todas as atividades de ensino e aprendizagem relativas a esta unidade curricular serão realizadas em regime online e em ambiente de classe virtual (e-learning), valorizando-se as formas de comunicação assíncronas.

CONDIÇÕES DE FREQUÊNCIA DA AÇÃO

É essencial que o formando possua uma conta de correio eletrónico ativa, disponha de acesso regular à internet e tenha conhecimentos informáticos básicos na ótica do utilizador.

A Avaliação é feita de acordo com o modelo pedagógico da UAb, contemplando a realização de trabalhos por aula (e-atividades) e um trabalho final individual - Elaboração de um projecto de Ed. Sexual (a elaboração do projeto é obrigatória para a aprovação)

Irá ser usada uma classificação qualitativa e quantitativa, de acordo com a nova redação dada ao n.º3 do artigo 13º do RJFCP, obtida pelo formando, segundo a seguinte escala de classificações de 1 a 10 valores, devidamente ponderada:

- EXCELENTE: de 9 a 10 valores
- MUITO BOM: de 8 a 8,9 valores
- BOM: de 6,5 a 7,9 valores
- REGULAR: de 5 a 6,4 valores
- INSUFICIENTE: de 1 a 4,9 valores

Aos formandos Aprovados com a classificação mínima de 5 valores (REGULAR) será atribuído o número de créditos previsto para a ação de formação frequentada.



**Unidade para a Aprendizagem ao Longo da Vida
(UALV)**

[Formulário de Contacto](#)

AVALIAÇÃO